

PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO GERAL

Assegurar a manutenção das populações e da distribuição geográfica das várias espécies de Falconiformes e Strigiformes. Atenção especial será dada aos táxons ameaçados de extinção, promovendo, em médio e longo prazos, o aumento tanto do efetivo populacional quanto do número de populações. Considerações também serão feitas às aves migratórias, principalmente às oriundas do Hemisfério Norte e que passam pelo território nacional numa parte de seu ciclo de vida.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Políticas públicas e legislação

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Proteção da espécie e seu habitat

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Status de conservação das espécies

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Pesquisa

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Manejo das populações em cativeiro

OBJETIVO ESPECÍFICO 6

Medicina

Recomendações finais

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO ESPECIFICO 1

Políticas públicas e legislação

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
1.1	Realizar estudos sobre as espécies de Strigiformes dentro da cultura brasileira e da percepção humana diante do grupo com o objetivo de elaboração de material didático, tanto para educadores como para educandos envolvidos em programas de educação ambiental.	Média	Contínuo	Instituições de ensino e pesquisa, secretarias municipais e estaduais de educação e meio ambiente, MEC, ICMBio, Ibama e MMA
1.2	Realizar estudos sobre as espécies de Falconiformes dentro da cultura brasileira e da percepção humana diante do grupo com o objetivo de elaboração de material didático, tanto para educadores como para educandos envolvidos em programas de educação ambiental.	Alta	Contínuo	Instituições de ensino e pesquisa, secretarias municipais e estaduais de educação e meio ambiente, MEC, ICMBio, Ibama e MMA.
1.3.a	Aumentar os recursos técnicos e de pessoal com o objetivo de implementar a fiscalização, principalmente nas proximidades de unidades de conservação	Alta	Contínuo	Sisnama
1.3.b	Coibir o corte da vegetação no interior das APAs e em áreas adjacentes a outras unidades de conservação, em especial na Área de Proteção Ambiental do Carste da Lagoa Santa (MG), Parque Estadual do Jalapão (TO), Parque Nacional Grande Sertão Veredas (MG), Estação Ecológica da Juréia Itatins (SP), Parque Estadual Serra do Mar (SP), Parque Nacional de Itatiaia (RJ), Parque Estadual do Rio Doce (MG), Parque Estadual Intervales (SP), Parque Nacional do Iguaçu (PR), Parque Nacional da Serra Geral (RS), Parque Nacional de Aparados da Serra (RS), Parque Nacional de São Joaquim (SC), Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (SC), Reserva Biológica do Tinguá (RJ), Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (CE/PE/PI), Reserva Biológica de Gurupi (MA)	Alta	Contínuo	Sisnama

1.3.c	Promover a integração entre os órgãos fiscalizadores e de segurança, como a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, visando aumentar a eficiência nas apreensões realizadas em locais de competência desses órgãos, tais como rodovias e fronteiras	Média	Contínuo	Sisnama, Ministério da Justiça
1.4	Promover a formação especializada e a qualificação profissional de pessoal para trabalhar com Strigiformes e Falconiformes, inclusive na capacitação de profissionais responsáveis pela guarda temporária de aves de rapina (Cetas). A referida formação deverá ser através da realização de cursos sobre identificação de campo, taxonomia, metodologias e manejo em cativeiro, oferecidos em eventos locais e nacionais e em instituições de ensino e pesquisa, inclusive em cursos de mestrado profissionalizantes	Média	Contínuo	instituições de ensino e pesquisa,
1.5	Elaborar protocolo de encaminhamento de aves de rapina, para aumentar a rapidez no processo de destinação das aves que chegam aos Cetas, viabilizando seu encaminhamento a instituições e pessoas tecnicamente qualificadas. O referido protocolo busca atender especialmente as espécies ameaçadas, quase ameaçadas e deficientes de dados.	Média	Imediato	ICMBio, ONGs, instituições de ensino e pesquisas
1.6	Produzir material de identificação de aves de rapina para uso nos Cetas e do Sisnama.	Alta	Imediato	instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
1.7.a	Elaboração de um protocolo de ação com procedimentos a serem adotados por técnicos e demais profissionais encarregados no atendimento, à comunidade, em casos de interações e conflitos com aves de rapina	Baixa	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
1.7.b	Elaborar cartilha de procedimento para ser usada pela comunidade, orientando-a em casos de interações e conflitos com aves de rapina	Baixa	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs

1.8	Promulgar marco legal que promova a proteção dos sítios de nidificação de grandes rapinantes (<i>Harpia</i> , <i>Morphnus</i> , <i>Spizaetus</i> , <i>Harpialiaetus</i>) e seu entorno, principalmente em Flonas.	Alta	Curto	Sisnama
-----	---	------	-------	---------

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Proteção da Espécie e seu Habitat

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
2.1.a	Estudar as áreas de fragmentos florestais localizadas na área de proteção ambiental do Carste de Lagoa Santa, em Minas Gerais, com o objetivo de garantir a presença das aves de rapina em fragmentos florestais	Alta	Curto	ICMBio, ONGs, instituições de ensino e pesquisa
2.1.b	Estudo de proposição de criação de UCs em Salto da Divisa/MG, Alto Cariri/MG, Unai/MG, Joaíma/MG, Jequitinhonha/MG, Viçosa/MG, Camanducaia/Monte Verde/MG, Tailândia/PA, Açailândia (MA), Juruema-Alta Floresta (MT), Curvelândia (MT), Santa Cruz de Cabrália (BA)	Alta	Médio	ICMBio, instituições de ensino e pesquisa
2.1.c	Promover a conectividade e a integração de gestão do mosaico de UCs de Ouro Preto, Mariana e do Caraça e Peti/MG	Alta	Médio	ICMBio, IEF/MG
2.1.d	Estudar as áreas existentes na Serra Geral entre o Parque Nacional da Serra Geral (RS/SC) e o Parque Nacional de São Joaquim (SC), incluindo ainda as áreas entre a Serra Geral e o Parque Estadual Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina, com o objetivo da criação de uma APA na área proposta para estudo, visando apoiar futuros projetos de formação de corredores ecológicos e de incentivo à criação de RPPNs, unindo as UCs da região	Alta	Médio	ICMBio, Fatma/SC, instituições de ensino e pesquisa

2.2	Identificar e estudar os fragmentos de ocorrência de <i>Glaucidium mooreorum</i> com o objetivo de estimular a criação de RPPNs e a recuperação das matas, melhorando a conectividade entre as unidades de conservação.	Fundamental	Imediato	Instituições de ensino e pesquisa, setor sucroalcooleiro, ICMBio, Instituto de Meio Ambiente/A
2.3	Identificar e proteger as áreas de reprodução agregada de <i>Sarcoramphus papa</i> , em especial aquelas localizadas na Área de Proteção Ambiental Estadual dos Pireneus (GO), e no entorno das seguintes unidades de conservação: Estação Ecológica Raso da Catarina (BA), Parque Nacional Serra da Canastra (MG), Parque Estadual do Rio Doce (MG), Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG), APA Carste da Lagoa Santa (MG), Parque Estadual Serra do Tabuleiro (SC), Parque Nacional de São Joaquim (SC), Parque Nacional da Serra Geral (RS), Parque Nacional dos Aparados da Serra (RS), Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO), Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA), Parque Nacional do Araguaia (TO), Parque Estadual do Jalapão (TO), Parque Estadual Serra Geral do Tocantins (TO), Parque Estadual Serra do Lageado (TO), Área de Proteção Ambiental Estadual Ilha do Bananal/Cantão (TO), Estação Ecológica Tirapina (SP), Estação Ecológica de Jataí (SP), Parque Estadual da Terra Ronca (GO), RPPN Fazenda Vagafogo (GO), Parque Nacional da Serra da Cutia (RO), Estação Ecológica Serra das Araras (MT), Parque Nacional da Chapada das Mesas (MA), Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau (RO), Parque Estadual das Lauráceas (PR) e Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange (PR).	Média	Longo	Sisnama, instituições de ensino e pesquisa
2.4	Garantir o status de unidade de conservação de proteção integral ao Parque Nacional do Monte Roraima, única área de ocorrência conhecida de <i>Megascops guatemalae roraimae</i> .	Fundamental	Contínuo	Ministério da Justiça, Ministério Público Federal, MMA/ICMBio
2.5	Identificar e criar UCs nos ambientes de mangue onde ocorre <i>Buteogallus aequinoctialis</i> .	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, Sisnama, ONGs

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJEITO ESPECIFICO 3

Status de Conservação da Espécie

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
3.1	Promover estudos de monitoramento populacional de <i>Sarcoramphus papa</i> em sua área de ocorrência.	Baixa	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.2	Realizar estudos demográficos com as espécies nas categorias de ameaçadas, quase ameaçadas e deficientes em dados.	Fundamental	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.3	Promover estudos de avaliação dos efeitos da perda de habitat em <i>Morphnus guianensis</i> , <i>Leucopternis polionotus</i> e <i>Leucopternis lacernulatus</i> em toda distribuição da espécie e em especial nas encostas da Serra Geral, em Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, Parque Estadual de Jacupiranga (SP), Parque Estadual de Intervalos (SP), Parque Estadual Morro do Diabo (SP), Parque Estadual Serra do Mar (SP) e Parque Nacional do Caparaó (ES/MG).	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.4	Promover estudos com radiotelemetria para avaliação do uso do habitat pelas seguintes espécies: <i>Harpyhaliaetus coronatus</i> , <i>Harpia harpyja</i> , <i>Morphnus guianensis</i> , <i>Leucopternis lacernulatus</i> e <i>Leucopternis polionotus</i> .	Fundamental	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.5	Promover estudos com espécies ornitófas (<i>Falco</i> , <i>Accipiter</i> , <i>Buteo brachyurus</i> , <i>Asio stygius</i>) e carniceiros (Cathartiformes) para avaliação dos efeitos de pesticidas no indivíduo e na população	Alta	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.6	Promover estudos com espécies carniceiras (Cathartiformes, <i>Caracara</i> spp., <i>Milvago</i> spp.) para avaliação dos efeitos de produtos de uso veterinário no indivíduo e na população.	Alta	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.7	Promover estudos com malacófagos (gênero <i>Rostrhamus</i>) e piscívoros (<i>Busarellus nigricollis</i>) para avaliação dos efeitos de metais pesados próximos a fontes poluidoras, como o mercúrio, em zonas de garimpo.	Alta	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, DNPM, ONGs, Sisnam

3.8	Promover estudos com <i>Buteogallus aequinoctialis</i> em áreas de mangue, em especial nas regiões Norte e Nordeste, com o objetivo de avaliar os efeitos de metais pesados e outros poluentes próximos às suas fontes de origem.	Alta	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.9	Promover estudos de avaliação dos efeitos do desmatamento e corte seletivo em populações de <i>Harpia harpyja</i> na Amazônia.	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.10	Realizar estudos biológicos e ecológicos das espécies menos conhecidas, em especial <i>Leptodon forbesi</i> , <i>Accipiter poliogaster</i> , <i>Percnohierax leucorrhous</i> , <i>Falco deiroleucus</i> .	Fundamental	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
3.11	Recomenda-se a reavaliação das seguintes espécies para a possível inclusão na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: <i>Glaucidium mooreorum</i> , <i>Strix hylophila</i> , <i>Aegolius harrisi</i> , <i>Asio flammeus</i> , <i>Leucopternis polionotus</i> , <i>Morphnus guianensis</i> , <i>Spizaetus tyrannus</i> , <i>S. ornatus</i> , <i>S. melanoleucus</i> , <i>Accipiter poliogaster</i> , <i>Percnohierax leucorrhous</i> , <i>Falco deiroleucus</i> .	Alta	Imediato	Conabio, comunidade científica, Sisnama, ICMBio

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Pesquisa

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
4.1	Fazer pesquisa em remanescentes de ocorrência de <i>G. mooreorum</i> com o objetivo de capturar indivíduos e iniciar um programa de reprodução em cativeiro.	Fundamental	Curto	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, ICMBio
4.2	Promover pesquisa com as seguintes espécies: <i>Leptodon forbesi</i> , <i>Chondroyierax uncinatus</i> , <i>Circus cinereus</i> , <i>Accipiter poliogaster</i> , <i>Leucopternis lacernulatus</i> , <i>Leucopternis polionotus</i> , <i>Buteogallus aequinoctialis</i> , <i>Harpophalioetus coronatus</i> , <i>Pernohierax leucorhous</i> , <i>Morphnus guianensis</i> , <i>Harpia harpyja</i> , <i>Spizaetus melanoleucus</i> , <i>Spizaetus tyrannus</i> , <i>Spizaetus ornatus</i> , <i>Ibister americanus pelzeni</i> , <i>Micrastur buckleyi</i> , <i>Falco deiroleucus</i> , <i>Pulsatrix perspicillata pulsatrix</i> , <i>Bubo virginianus deserti</i> , <i>Strix virgata</i> , <i>Strix huhula</i> , <i>Strix hylophila</i> , <i>Aegolius harrisii</i> , <i>Asio flammeus</i> . Levarem consideração: a) inventário em remanescentes florestais com avaliação de abundância e com métodos de observação por pontos e outros alternativos para espécies cuja observação por pontos não seja eficiente; b) estudos da biologia (reprodução, alimentação, uso de habitat e comportamento); c) estudos taxonômicos, sobretudo do ponto de vista da bioacústica, da genética, da morfologia e do comportamento.	Fundamental	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
4.3	Promover pesquisa com as seguintes espécies: <i>Cathartes melambrotus</i> , <i>Sarcoramphus papa</i> , <i>Rostrhamus hamatus</i> , <i>Accipiter superciliosus</i> , <i>Leucopternis schistaceus</i> , <i>Leucopternis melanops</i> , <i>Leucopternis kuhli</i> , <i>Leucopternis albicollis</i> , <i>Micrastur mintoni</i> , <i>Micrastur mirandollei</i> . Levem em consideração: a) inventário em remanescentes florestais, com avaliação de abundância e com métodos de observação por pontos e outros alternativos para espécies cuja observação por pontos não seja eficiente; b) estudos da biologia (reprodução, alimentação, uso de habitat e comportamento); c) estudos taxonômicos, que considerem: bioacústica, genética, morfologia e comportamento.	Alta	Longo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
4.4	Realização de inventário visando à determinação da ocorrência de aves de rapina, em geral, em unidades de conservação.	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Sisnama
4.5	Incentivar o anilhamento e campanhas de recuperação de anilhas de aves de rapina em geral.	Média	Contínuo	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs, Cemave/ICMBio

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Manejo das Populações em Cativeiro

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
5.1	Fazer levantamento do número de indivíduos das espécies de aves de rapina ameaçadas, dos dados deficientes e raros em cativeiros nacionais e estrangeiros. Incluir dados de sexo, identificação individual (anilhas, chips e outros), tempo de cativeiro, origem, etc	Fundamental	Imediato	ICMBio, Ibama, criadouros, zoológicos
5.2	Estabelecer programas de reprodução em cativeiro para as espécies ameaçadas, quase ameaçadas e com dados deficientes, em especial <i>Glaucidium mooreorum</i> .	Alta	Médio	ICMBio, criadouros, zoológicos

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

OBJETIVO ESPECÍFICO 6

Medicina

Nº	Ação	Prioridade	Prazo	Atores
6.1	Levantamento e elaboração de uma listagem de enfermidades a serem monitoradas.	Fundamental	Imediato	Mapa, MS – Funasa, instituições de ensino e pesquisa, ICMBio
6.2	Orientação aos prepostos dos estabelecimentos que hospedam e/ou reproduzam aves de rapina para a importância acerca da certificação sanitária.	Alta	Médio	ICMBio, Ibama, instituições de ensino e pesquisa
6.3	Identificação e levantamento de entidades especializadas em medicina aviária que prestam serviços de pesquisa e diagnóstico para atender à demanda da monitoria ativa de aves silvestres, em especial de rapinantes.	Alta	Curto	Mapa, MS – Funasa, instituições de ensino e pesquisa, ICMBio
6.4	Incentivar, colaborar e apoiar cursos de extensão, graduação e pós-graduação, strictu ou lato sensu, profissionalizantes na área de medicina aviária, recomendando adequação dos programas ou currículos visando ao conhecimento acerca da importância da preservação e sanidade de aves silvestres, e sua interface com a saúde pública e a produção avícola.	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs
6.5	Incentivar a edição de publicações acerca da medicina aviária aplicada à preservação de aves silvestres/rapinantes, práticas de bioterismo e de manejo aplicadas à falcoaria.	Alta	Médio	Instituições de ensino e pesquisa, ONGs

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DAS AVES DE RAPINA

Recomendações Finais

Os projetos de reintrodução devem ser avaliados tendo como base os princípios da IUCN e a legislação vigente, mas sempre embasados em pesquisa de campo e em cativeiro.